



Olimpíada
Brasileira de
Satélites MCTI
obsat.org.br

MODALIDADE PRÁTICA

Evento Regional da OBSAT MCTI:

Região Centro-Oeste:
UFG



ORGANIZAÇÃO



APOIO



REALIZAÇÃO

MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



O template aberto de \LaTeX , `AMCOS_booklet`, usado para gerar esse modelo, se encontra disponível em: https://github.com/maximelucas/AMCOS_booklet

Sumário

Sobre	5
A Olimpíada Brasileira de Satélites MCTI	5
Olimpíada Brasileira de Satélites MCTI - Modalidade Prática	5
Como a Modalidade Prática está organizada?	6
Como são as fases da Modalidade Prática?	6
Quem pode participar da Modalidade Prática?	7
Sobre o evento regional	8
Universidade Federal de Goiás (UFG)	8
Apoio Regional e Super Time OBSAT MCTI	9
Comissão Organizadora - Regionais OBSAT MCTI	9
Equipe UFSCar	9
Parceiros OBSAT MCTI	10
Zenith EESC USP	10
Organização e apoio local	10
Grade horária	13
Sábado, 21 de Outubro	13
Período da manhã	13
Período da tarde	14
Domingo, 22 de Outubro	15
Período da manhã	15
Cronograma Detalhado	17
Sábado, 21 de Outubro	17
Do Evento Regional:	17
Domingo, 22 de Outubro	18
Do Evento Regional:	18
Lista de Convidados	21
Informações úteis	22
Acesso ao local	22
Como chegar ao evento?	23
Procedimento de Aquisição de Credenciais	24
Informações importantes: segurança e organização	24
Alimentação e acesso à internet	24
Apoio a realização	26

A Olimpíada Brasileira de Satélites MCTI

A Olimpíada Brasileira de Satélites MCTI é uma Olimpíada Científica de abrangência nacional, concebida pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), e organizada pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) com apoio e parceria da Agência Espacial Brasileira (AEB/MCTI), do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE/MCTI), da Liga Amadora Brasileira de Rádio Emissão (LABRE) e da Escola de Engenharia de São Carlos (EESC), da Universidade de São Paulo (USP). As olimpíadas científicas são iniciativas para promover a popularização e difusão da ciência e tecnologia junto aos estudantes brasileiros, além de despertar o interesse por carreiras na área de ciência e tecnologia de forma atrativa, e sempre que possível, prática.

A OBSAT MCTI tem por objetivo promover experiências teóricas e práticas em projetos de satélites de pequeno porte, difundindo a cultura aeroespacial para estudantes e professores de instituições de ensino de nível médio, técnico profissionalizante, e universitários. A OBSAT MCTI é uma olimpíada científica nacional, multidisciplinar e gratuita para qualquer aluno regularmente matriculado em instituições brasileiras de ensino fundamental, médio, técnico ou superior. Como objeto de trabalho, e, em simultâneo, ferramenta de aprendizado, utilizam-se pequenos satélites, chamados de smallsats.

Olimpíada Brasileira de Satélites MCTI - Modalidade Prática

Os satélites estão presentes em diversas atividades da sociedade: comunicações, monitoramento ambiental, segurança de fronteiras, exploração científica, serviços de localização e até jogos. A Olimpíada Brasileira de Satélites MCTI (OBSAT) visa disseminar mais conhecimento sobre a temática de satélites, oferecer capacitações e motivar estudantes brasileiros de todos os níveis a seguir carreiras técnico-científicas através de um tema cativante e atraente: os satélites.

Dessa forma, a Olimpíada Brasileira de Satélites MCTI tem por objetivo promover experiências teóricas e práticas em projetos de satélites de pequeno porte, difundindo a cultura de ciência, tecnologia, engenharia, artes e matemática (STEAM), além da cultura aeroespacial para estudantes e professores de instituições de ensino fundamental, médio, técnico profissionalizante, e universitários.

Como a Modalidade Prática está organizada?

O projeto de satélites de pequeno porte (CanSat, PocketQub e CubeSats, no caso desta olimpíada científica) aborda diversos ramos do conhecimento de maneira interdisciplinar, promovendo o ensino, colaboração e trabalho em equipe. O desafio para os estudantes é de ajustar todos os principais subsistemas encontrados em um satélite, como energia, sensores e um sistema de comunicação, em um volume mínimo, além de propor e desenvolver uma aplicação.

Assim, os participantes terão a oportunidade de desenvolver, integrar, testar, lançar e analisar os dados obtidos. Ao longo de todo esse processo, os participantes irão:

- Aprender a partir de experiências práticas multidisciplinares;
- Familiarizar-se com a metodologia científica;
- Aproximar-se da cultura aeroespacial;
- Acompanhar de perto uma operação de lançamento.

Como são as fases da Modalidade Prática?

A Modalidade Prática da OBSAT MCTI possui 5 fases principais:

- Fase 0: Treinamento - Palestras para nivelamento na área aeroespacial
- Fase 1: Planejamento – Imagine seu Satélite!
- Fase 2: Construa, programe, teste seu satélite!
- Fase 3: Lance seu satélite! - etapas regionais
- Fase 4: Lance seu satélite! - etapa nacional

Ao longo da Olimpíada, os estudantes devem conseguir definir objetivos de missão, executar o desenho, construção e integração do sistema, executar testes e analisar os dados científicos obtidos pela experimentação do seu satélite durante os lançamentos.

A progressão entre fases 1 a 4 é classificatória e dependerá da avaliação dos projetos em cada fase.

Quem pode participar da Modalidade Prática?

Todo estudante de Ensino Fundamental II (N1), Médio ou Técnico (N2) e alunos de Ensino Superior (N3). Todos os alunos devem ter vínculo (estarem matriculados) em uma instituição de ensino.

E suas equipes são compostas por 2 a 4 estudantes, tutoradas por um mentor maior de 18 anos, organizadas em três categorias:

- Nível 1 (N1) — Ensino Fundamental II;
- Nível 2 (N2) — Ensino Médio e Técnico;
- Nível 3 (N3) — Ensino Superior

A categoria da equipe é definida pelo ano escolar vigente do estudante com maior nível de escolaridade e todos os integrantes devem residir no mesmo Estado.

Como missão da Fase 1, os participantes tinham como objetivo propor aplicações e soluções de problemas usando satélites ou soluções para construir satélites e seus subsistemas. Dessa forma, deveriam buscar um problema e pensar em soluções de satélites a serem avaliadas pela nossa comissão avaliadora de especialistas.

Durante a Fase 2, as equipes trabalharam na montagem de um protótipo de satélite com base na proposta de missão da Fase 1, com possibilidade de mudanças e aperfeiçoamentos, e com o planejamento de voo em balão estratosférico para a Fase 3. Como base no desafio é projetar, e implementar um sistema de “carga útil + módulo de serviço” para um pequeno satélite que possa executar uma missão de sua escolha, eles submeteram projetos e uma apresentação do satélite construído. Uma comissão de especialistas avaliaram e selecionaram equipes para o prosseguimento na Fase 3. As equipes participantes da Fase 3 terão seus protótipos avaliadores e aferidos presencialmente para um possível lançamento por balão estratosférico.

Nesta fase, ao menos três protótipos dos alunos participantes (um por categoria) serão lançados durante os eventos regionais ao qual esse caderno se destina. Desses eventos, realizaremos a seleção das melhores equipes para a continuidade em um evento nacional de adequação de projeto para um lançamento por foguete sub-orbital.

Sobre o evento regional

O evento de Fase 3 da OBSAT MCTI da região Centro-Oeste acontece em Goiânia, em parceria com a Universidade Federal de Goiás (UFG) - Campus Samambaia. O evento reúne equipes dos níveis fundamental (N1), médio e técnico (N2) e superior (N3) dos Estados de Mato Grosso do Sul, Goiás e Distrito Federal.

Neste evento, selecionaremos as melhores equipes da região Centro-Oeste, que serão lançadas em um balão estratosférico, e também serão selecionadas para o evento Nacional.

Universidade Federal de Goiás (UFG)

A UFG é uma instituição de ensino, pesquisa e extensão, que objetiva produzir, sistematizar e socializar conhecimentos e saberes, formando profissionais e cidadãos comprometidos com a transformação e o desenvolvimento da sociedade.

Algo fundamental a saber: a UFG é uma Universidade pública, laica e gratuita. O que isso quer dizer? Que ela pertence a todos, independentemente de crença religiosa, classe social, orientação sexual, raça/cor, filiação ideológico/partidária ou qualquer outra especificidade. Também quer dizer que ela é mantida por fundos públicos federais, ou seja, oriundos dos impostos pagos por todos nós.

E mais: a UFG é um lugar onde o respeito à diversidade sociocultural e a liberdade de expressão são valores centrais, resguardados pelo Estatuto da Universidade, que assegura o respeito a todos e ao pluralismo de ideias, sem discriminação de qualquer natureza.

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC)

A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC) é um órgão integrante da administração central da Universidade Federal de Goiás (UFG) que visa promover, coordenar, fortalecer e divulgar as ações de extensão e cultura desenvolvidas pela instituição integradas ao ensino e a pesquisa [para] e [com] a sociedade.

Essa integração da sociedade com a comunidade acadêmica permite impulsionar a democratização do conhecimento acadêmico; mecanismos de integração entre os saberes acadêmico e popular; produção do conhecimento confrontada com a realidade e permanente interação entre teoria e prática.

Apoio Regional e Super Time OBSAT MCTI

A regional está sendo organizada pelo Núcleo de Pesquisas Aeroespaciais da UFG composto por duas equipes participantes da 1ª Edição, a equipe Millenium, formada por alunos do curso de Engenharia de Computação da UFG sob orientação do professor Aldo André Díaz Salazar, pesquisador do Centro de Excelência em Inteligência Artificial (CEIA-UFG), e a equipe GoyaSat formada por estudantes do curso de Engenharia Mecânica da UFG sob orientação do professor Marco Antônio Assfalk, da Escola de Engenharia Elétrica, Mecânica e Computação.

As equipes Millenium e GoyaSat são membros do Super Time OBSAT MCTI e estão trabalhando na construção de um nano satélite para lançamento orbital, junto com outras 6 equipes das 5 regiões do Brasil.

O Centro de Excelência em Inteligência Artificial (CEIA - UFG) é responsável pela organização no Centro-Oeste, etapa regional. Por meio desse evento, temos como objetivo, além de efetivar o evento regional, promover a popularização e difusão da ciência e tecnologia junto aos estudantes e comunidade, além de despertar o interesse por carreiras na área de ciência e tecnologia de forma atrativa, e sempre que possível, prática.

Comissão Organizadora - Regionais OBSAT MCTI

Equipe UFSCar

Augusto Almeida de Jesus

Bruna Luiza Pereira

Karizi Cristina da Silva

Luan Roberto Marques Angelino

Matheus Santos Souza

Prof. Dr. Rafael Vidal Aroca (Centro de Pesquisas Avançadas Wernher Von Braun e Departamento de Computação – UFSCar)

Vinicius Borges de Lima

Wesley Flávio Gueta

Parceiros OBSAT MCTI

Zenith EESC USP

Carlos Henrique Meyer Castilho Garcia

João Marcus Epifanio Moraes de Assunção

Pedro Borges Gudin

Pablo Vinicius Nogueira Queiroga

Saulo Bruno do Amaral

Organização e apoio local

Equipe PROEC

Adriana Régia

Luana Ribeiro

Renato Cândido da Silva

Equipe GoyaSat e Millenium

Antônio Emilio Pereira

Natalie Tolentino Serafim

Rui Gonçalves

Prof. Dr. Aldo André Díaz Salazar (Tutor da Equipe Millenium)

Lúcio Mateus

Prof. Dr. Marco Antônio Assfalk de Oliveira (Tutor da Equipe GoyaSat)

Grade horária

Legenda: **CR:** Credenciamento, **CA:** Cerimônia de Abertura, **EE:** Exposição de Estande, **AT:** Avaliação e Teste, **SET:** Setup das áreas de trabalho, **AP:** Avaliação dos protótipos, **EJ:** Entrevistas com os jurados, **APitch:** Apresentação em modelo pitch, **MAS:** Mostra Aberta de Satélite OBSAT MCTI, **LAN:** Lançamento, **PA:** Palestra; **ENC:** Cerimônia de Encerramento.

Sábado, 21 de Outubro

Período da manhã

7:00 – 08:00	Credenciamento		
08:00 – 08:45	CA	Cerimônia de abertura OBSAT MCTI, apoio regional e representantes MCTI	Breve apresentação e instruções sobre o evento regional
8:45 – 09:00	SET	Setup das áreas de trabalho OBSAT MCTI e UERJ	Organização das bancadas das equipes participantes
09:00 – 12:30	AP	Avaliação física e ambiental dos protótipos OBSAT MCTI e Apoio Regional	Inspeção técnicas dos protótipos desenvolvidos
09:00 – 12:30	EJ	Entrevistas com os jurados OBSAT MCTI e Apoio Regional	Avaliação dos juízes das equipes participantes
12:30 – 14:00	Almoço		

Período da tarde

12:30 – 14:00	Almoço		
14:00 – 15:30	EJ	Entrevistas com os jurados OBSAT MCTI e Apoio Regional	Avaliação dos juízes das equipes participantes
14:00 – 16:00	AP	2ª rodada de avaliação física e ambiental dos protótipos OBSAT MCTI e Apoio Regional	Inspeção técnica dos protótipos desenvolvidos
14:30 – 16:00	APitch	Apresentação em formato pitch OBSAT MCTI e Apoio Regional	Apresentação em formato Pitch e avaliação dos trabalhos selecionados
14:30 – 17:00	MAS	Mostra Aberta de Satélites OBSAT OBSAT MCTI	Espaço aberto para mostra dos trabalhos realizados e networking entre as equipes participantes e demais participantes do evento
17:00 – 18:00	ENC	Palestra de Encerramento e Premiação OBSAT MCTI e Representantes MCTI	Premiação das equipes participantes da Modalidade Prática e Teórica

Domingo, 22 de Outubro

Período da manhã

08:00 – 09:00	Apresentação do protocolo de lançamento		
09:00 – 10:00	LAN	Lançamento das equipes selecionadas OBSAT MCTI e Zenith	Integração e testes do balão, que será lançado em caso de condições ambientais adequadas
lançamento –	RES	Tentativa de recuperação OBSAT MCTI e Zenith	Equipe de resgate tentará recuperar os satélites lançados com base nos dados de rastreamento e GPS da sonda
14:00 – 14:30	PA	NPA UFG Núcleo de Pesquisas Aeroespaciais da UFG	Atividades do Núcleo, missão Millenium e Super Time OBSAT MCTI
14:40 – 15:10	PA	LAPIG UFG Lab. de Processamento de Imagens e Geoprocessamento - LAPIG	Tecnologia de satélites e aplicações do imageamento por satélites
15:10 – 15:40	PA	SESI SESI Goiás	Atividades de fomento em STEAM no contexto educacional
15:50 – 16:20	PA	Cecilia Payne Clube de Astronomia Cecilia Payne - UFG	O radio-telecopio James Webb
16:30 – 17:00	PA	FAJE GOIÁS Federação das Associações de Jovens Empresários e Empreendedores de Goiás	Atividades de fomento tecnológico e empreendedorismo
17:00 – 17:30	ENC	Encerramento OBSAT MCTI, representantes MCTI e UFG	A sonda resgatada será devolvida para as equipes participantes, de modo que possa ser analisado os dados ambientais da missão de lançamento estratosférico

Cronograma Detalhado

Sábado, 21 de Outubro

Do Evento Regional:

1. **Credenciamento:** recepção das equipes com entrega de credenciais, assinatura de termos de responsabilidade e acesso à área de trabalho restrita aos participantes;
2. **Organização das equipes:** será destinado um período para as equipes participantes organizarem suas áreas de trabalho, montando seus protótipos de satélites e materiais;
3. **Sorteio da ordem de avaliação técnica:** a equipe avaliadora realizará um sorteio durante a apresentação de abertura. O sorteio definirá a ordem de avaliação dos satélites;
4. **Inspeção técnica dos protótipos:** o capitão responsável pela equipe deverá comparecer ao local de avaliação com os ensaios e medidas descritos na seção “**Da seleção**” do Edital. **Será responsabilidade de cada equipe se apresentar no horário correto aos juizes para avaliação destes quesitos;**
5. **Avaliação da equipe:** em paralelo a Inspeção técnica dos protótipos, juizes visitarão a área de trabalho de cada equipe e farão perguntas sobre seus desafios superados, projeto, implementação e outros detalhes técnicos e de trabalho em equipe;
6. **Apresentação em formato pitch:** todas as equipes participantes deverão apresentar um pitch de até 3 minutos sobre seus satélites. Serão permitidos uso de banners (80cm x 120 cm) e/ou apresentações em vídeo/powerpoint, que deverão ser entregues durante o credenciamento (**não será permitida a entrega em outro momento**). A apresentação será aberta a comunidade externa e a equipe organizadora irá controlar o acesso, caso o público seja maior que a capacidade do local;
7. **Seção de perguntas e esclarecimento de dúvidas:** após o pitch de cada equipe, haverá um período de 2 minutos para realização de perguntas e esclarecimento de dúvidas;
8. **Consolidação das notas:** terminada a seção de testes e apresentação dos pitches, a comissão avaliadora irá trabalhar no fechamento das notas e classificação final;

9. **Mostra aberta de satélites OBSAT MCTI:** durante o período da tarde, o espaço será liberado para visitação do público, onde cada equipe deverá manter pelo menos um de seus membros presente para explicar, apresentar, sanar dúvidas sobre seus projetos. Espera-se fortalecer o networking de nossa comunidade!;
10. **Divulgação do resultado final:** ao final desta sessão, a comissão organizadora apresentará o resultado final desse evento regional e as equipes habilitadas para lançamento no balão estratosférico. Os satélites habilitados para o lançamento deverão ser entregues, devidamente identificados, para a comissão organizadora imediatamente após a divulgação dos resultados finais. Os satélites das equipes habilitadas serão lançados em evento previsto para acontecer em 15 de dezembro de 2023, na UFSCar, Campus São Carlos/SP.
11. **Cerimônia de encerramento e premiação:** ao término do evento, como reconhecimento do talento, dedicação e o esforço dos participantes, bem como para celebrar o sucesso do evento em si, iremos premiar as equipes participantes desse evento regional e os medalhistas da Modalidade Teórica.

Domingo, 22 de Outubro

Do Evento Regional:

1. **Cerimônia de abertura da seção de lançamentos:** previamente aos lançamentos, uma cerimônia de abertura irá apresentar os detalhes operacionais da missão e as expectativas com relação a missão;
2. **Lançamento do balão:** após a integração e testes do satélite no balão, ocorrerá o lançamento, caso as condições meteorológicas sejam adequadas e seguras. O lançamento contará com o rastreamento em tempo real!
3. **Tentativa de resgate dos satélites lançados:** uma equipe tentará recuperar os satélites lançados com base nos dados de GPS da sonda.
4. **Palestras:** durante o período da tarde, concomitante ao resgate da sonda e dos protótipos, serão realizadas palestras com grupos extensionistas e de pesquisa da UFG, SESI e FAJE Goiás!
5. **Cerimônia de encerramento:** devolução dos protótipos resgatados e expectativas para a próxima fase!

Observações:

- Todas equipes receberão medalha e certificado de participação/mérito;
- As primeiras 3 equipes de cada nível receberão medalhas de honra (1.º, 2.º, 3.º);
- A melhor equipe de cada nível por evento regional será convidada para participar do evento nacional OBSAT MCTI, com data a definir.

Lista de Convidados

Lista completa das equipes participantes do Evento Regional da Região Centro-Oeste: UFG.

Equipe	UF	Nível
MobileNet Mapper	DF	N1
CEPI Prof Izabel Christina 1	GO	N1
CEPI Prof Izabel Christina 2	GO	N1
Ipetrônic 104	GO	N2
Lovalence	DF	N2
MagnetoStorm	DF	N2
SpaceGran	MS	N3
DouraSat	MS	N3
Unisat - 2	MS	N3

Lista de convidados do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI).

Nome	Instituição
Juana Nunes Pereira	Popularização da Ciência, Tecnologia e Educação Científica do MCTI

Informações úteis

Acesso ao local

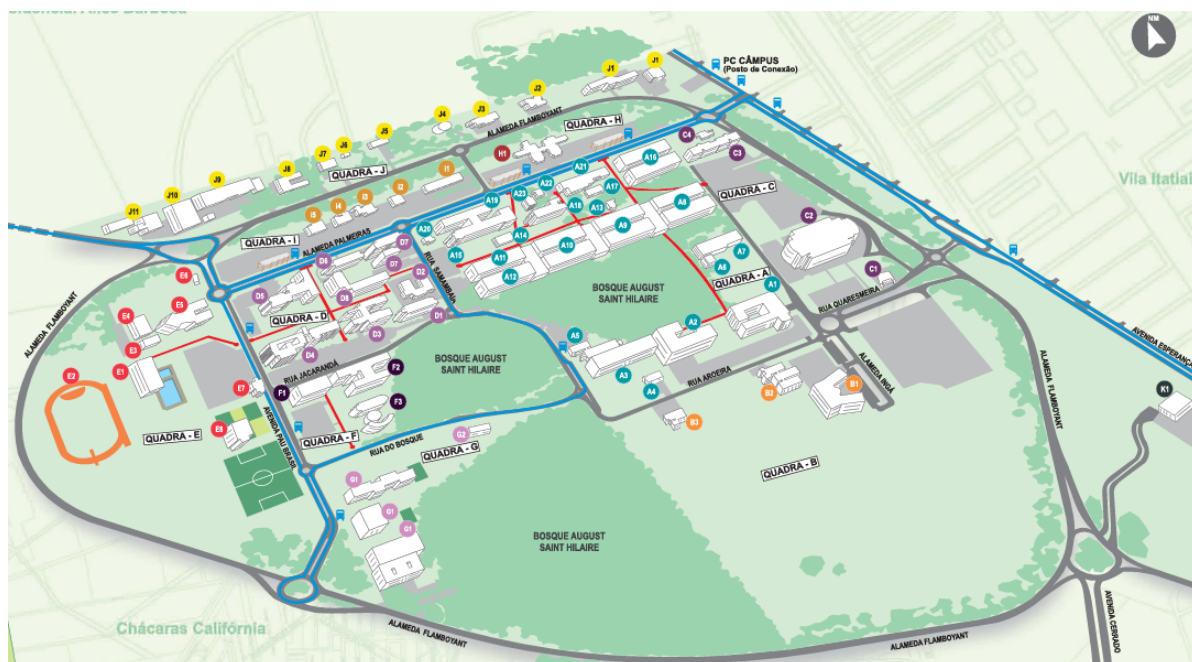
Universidade Federal de Goiás (UFG) - Campus Samambaia

O evento ocorrerá no Pátio externo da Escola de Música e Artes Cênicas (EMAC), Campus Samambaia da Universidade Federal de Goiás. Localizado em:

Universidade Federal de Goiás Campus Samambaia - Avenida Esperança s/n, Câmpus Samambaia - EMAC - Campus Samambaia, Goiânia - GO, 74690-900

Também disponível via Google Maps.

Para se localizar no Campus, recomendamos que siga o mapa abaixo:



Procedimento de Aquisição de Credenciais

1. Os participantes da OBSAT MCTI deverão trazer um documento oficial de identificação com foto;
2. Os participantes devem portar suas credenciais durante todo o evento, com crachás acima da cintura e claramente visíveis e presos a uma peça do vestuário ou um cordão de segurança;

Informações importantes: segurança e organização

1. A organização não tem controle sobre o deslocamento do balão estratosférico, o que pode causar danos no satélite ou impossibilidade do resgate no momento do retorno ao solo. A organização não se responsabiliza por danos causados ao protótipo de satélite e seus subsistemas antes, durante e após o lançamento, ou mesmo perda em caso de impossibilidade de resgate;
2. O lançamento de balão poderá ser adiado ou cancelado a depender das condições climáticas e das autorizações de espaço aéreo de cada evento. Os envios de Notam (notice to airman) foram requisitados para cada uma das regiões de lançamento, no entanto, independentemente dos lançamentos ou não, os eventos regionais continuarão conforme descrito no edital;
3. Cada equipe deverá ter um capitão/capitã para acompanhar o processo de lançamento. Para as equipes de nível N1, e participantes menores de idade, será permitido que o(a) tutor(a) acompanhe o processo de lançamento em conjunto com o seu respectivo capitão(ã). Os outros membros da equipe devem se manter a uma distância indicada pela organização;

Alimentação e acesso à internet

Também foi realizado pelos nossos parceiros regionais um apanhado dos restaurantes ao redor do campus que estarão abertos durante o horário do evento, vocês podem acessar clicando em Restaurantes.

Também foi gerado uma rede wifi para os participantes do evento:

SSID: UFG-OBSAT-F3

Senha: Osbatufg3

Apoio a realização

A OBSAT MCTI agradece a todos os responsáveis pela realização e apoio à Olimpíada e ao Evento Regional da Região Centro-Oeste - Universidade Federal de Goiás.

Organização



Apoio



Apoio



Realização

MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Apoio Regional



